

Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 20 a 26 de setembro de 2026.

A VOZ QUE NÃO PARA DE CHAMAR.

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus”. (Romanos 10.17).

Neste trecho do capítulo 10 de Romanos, Paulo começa dizendo: “A fé é pelo ouvir.” Mas poucos versículos depois pergunta: “Porventura não ouviram?” E responde: “Sim, por certo.” Neste momento descobrimos uma verdade inquietante: É possível ouvir a Palavra e continuar sem ouvir a Deus. Existe uma audição do ouvido e existe uma audição da alma. Existe uma Palavra escutada, mas existe também uma Palavra recebida.

Na noite de 24 de maio de 1738, um homem entrou relutantemente em uma reunião cristã na Rua Aldersgate, em Londres. Seu nome era John Wesley. Ele não era ateu. Não era ignorante das Escrituras. Era ministro anglicano. Havia estudado em Oxford. Conhecia teologia. Havia sido missionário. Ele já havia escutado milhares de palavras religiosas. Mas naquela noite alguém começou a ler o prefácio de Martinho Lutero à Epístola aos Romanos.

John Wesley, após esse acontecimento, escreveu em seu diário: “Senti meu coração estranhamente aquecido.” Ele tinha ouvido muitas vezes com os ouvidos. Naquela noite, porém, a Palavra alcançou o coração.

De sorte que a fé é pelo ouvir. E quando de fato nasce a fé? Quando a Palavra chega de fato ao coração?

1. A FÉ NASCE QUANDO A PALAVRA DE DEUS É OUVIDA. Paulo declara: “A fé é pelo ouvir.” A fé cristã não nasce de pensamento positivo, emoção religiosa ou força de vontade. Ela surge quando a mensagem de Cristo é anunciada e recebida.

Nos versículos anteriores, Paulo apresenta uma sequência: alguém é enviado, prega; outro ouve, crê e invoca o Senhor. Deus decidiu fazer sua Palavra chegar às pessoas por meio de pessoas. Por isso, nunca devemos desprezar uma oportunidade de ouvir, ensinar ou compartilhar a Bíblia. Um pai ensinando um filho, um pequeno grupo estudando as Escrituras ou alguém anunciando Cristo pode tornar-se instrumento de Deus para despertar fé. A consagração começa pelos ouvidos. Antes de oferecermos nossas mãos a Deus, precisamos oferecer-lhe nossa atenção.

2. OUVIR A PALAVRA NOS TORNA RESPONSÁVEIS. Paulo pergunta: “Porventura não ouviram?” E responde: “Sim, por certo.” (Romanos 10.18). Israel ouviu. Recebeu a Lei, os profetas, as promessas e a revelação de Deus. Contudo, muitos resistiram ao Messias. Isso revela uma verdade séria: é possível ouvir a Palavra sem obedecer à Palavra. Quanto mais recebemos da verdade de Deus, maior é nossa responsabilidade diante dela. O perigo não é somente nunca ouvirmos; é nos acostumarmos tanto a ouvir que nossa consciência deixa de reagir. A Palavra de Deus sempre exige uma resposta.

3. DEUS CONTINUA COM AS MÃOS ESTENDIDAS. Paulo termina dizendo: “Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.” (Rm 10.21). Que imagem impressionante! Deus chama; o homem resiste. Deus fala; o homem contradiz. Mesmo assim, suas mãos permanecem estendidas. Isso não significa que Deus aprove nossa rebeldia. Significa que sua graça continua chamando ao arrependimento. A paciência de Deus não é autorização para adiarmos a obediência; é uma oportunidade para finalmente respondermos.

Deus não parou de falar. Deus não recolheu suas mãos. Então não endureça os ouvidos e não recue o coração. Ouça. Creia. Responda. Consagre-se. Porque quando a Palavra de Deus chega verdadeiramente ao coração, ninguém continua sendo apenas ouvinte.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

Tema: A VOZ QUE NÃO PARA DE CHAMAR

Texto: Romanos 10:17-21

QUEBRA-GELO: - VOCÊ ESTÁ OUVINDO?

Pergunte ao grupo: Qual foi um conselho importante que você ouviu, mas demorou para colocar em prática? O que aconteceu?

PARA DEBATER NO PGM:

1) Qual a diferença entre apenas escutar a Bíblia e realmente ouvir a Palavra de Deus?
2) De que maneira podemos nos acostumar tanto com a Palavra que deixamos de responder a ela?
3) Existe alguma área da sua vida em que Deus já falou claramente, mas você ainda está adiando uma resposta?

APLICAÇÃO FINAL

Romanos 10 começa dizendo: “A fé é pelo ouvir” e termina mostrando Deus de mãos estendidas. A Palavra chegou. Deus falou. A graça continua chamando. A pergunta não é apenas: “Você ouviu?” A pergunta é: “O que você fará com aquilo que ouviu?” Ouça. Creia. Responda. Consagre-se. Porque quando a Palavra de Deus chega verdadeiramente ao coração, ninguém continua sendo apenas ouvinte.